

OGAVA, S. E. N.; PINTO, M. T. C.; MARQUES, L. C. **Guia fitoterápico**. Maringá: Secretaria Municipal de Saúde, 2000.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

SILVEIRA, D. **Plantas medicinais e fitoterápicos: guia rápido para a utilização de algumas espécies vegetais**. Brasília: Universidade de Brasília, 2013.

SIMÕES, C. M. O.; MENTZ, L. A.; SCHENKEL, E. P.; IRGANG, B. E.; STEHMANN, J. R. **Plantas da medicina popular no Rio Grande do Sul**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Universidade / UFRGS, 1998.

SUYENAGA, E. S.; RECHE, E.; FARIAS, F. M.; SCHAPOVAL, E. E. S.; CHAVES, C. G. M.; HENRIQUES, A. T. Antiinflammatory Investigation of Some Species of *Mikania*. **Phytotherapy Research**, v. 16, p. 519-523, 2002.

---

## *Myracrodruon urundeuva* Allemão

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Aroeira-do-sertão.

### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula** (MATOS & LOPES, 2001; LORENZI & MATOS, 2008)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Entrecasca	200 g
Água q.s.p.	1000 mL

### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por decocção 200 g de entrecasca em 1000 mL de água durante 10 minutos. Agitar até arrefecer e filtrar. Medir à parte o volume necessário para completar 1000 mL de preparação e adicionar ao resíduo da entrecasca. Ferver, filtrar e juntar ao extrato inicial para completar o volume final. Deixar em repouso durante 24 horas para separar o sedimento. Separar o líquido escuro, porém, límpido, obtido e completar para 1000 mL. Deve ser conservado em um frasco limpo e perfeitamente fechado (MATOS & LOPES, 2001).

### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

## ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação e às espécies da família Anarcadiaceae (LORENZI & MATOS, 2008). Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. Em casos raros, o uso oral pode ocasionar constipação intestinal (MATOS & LOPES, 2001; SILVEIRA, 2007). O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. É contraindicado para pessoas que estejam fazendo uso de medicamentos que contenham alcaloides (atropina, hioscina, ergotamina e opiáceos) (SILVEIRA, 2007), e em casos de hipersensibilidade às substâncias presentes na fórmula (taninos e chalconas) (MATOS & LOPES, 2001). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

Como antiácido (MATOS & LOPES, 2001; ALBUQUERQUE *et al.*, 2007; ALVES, 2007); auxiliar no tratamento sintomático de aftas e inflamações da orofaringe (MATOS & LOPES, 2001; ALBUQUERQUE *et al.*, 2007; ROQUE *et al.*, 2010).

## MODO DE USAR

Uso oral.

Como antiácido: tomar 15 a 30 mL do decocto até três vezes ao dia se necessário (MATOS & LOPES, 2001).

Uso externo.

Para inflamações da orofaringe e aftas: diluir 30 mL do decocto, em 75 mL de água e gargarejar ou bochechar duas vezes ao dia depois das refeições (MATOS & LOPES, 2001).

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U. P.; MEDEIROS, P. M.; ALMEIDA, A. L. S.; MONTEIRO, J. M.; NETO, E. M. F. L.; MELO, J. G.; SANTOS, J. P. Medicinal Plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: A quantitativa approach. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 114, n. 3, p. 325-354, 2007.

ALVES, R. R. N. Utilização e comércio de Plantas Medicinais em Campina Grande, PB, Brasil. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 4, n. 2, p. 175-198, 2007.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MATOS, F. J. A., LOPES, A. E. C. **Guia fitoterápico**. Fortaleza: Prefeitura Municipal de Fortaleza, Programa Farmácias Vivas, 2001.

ROQUE, A. A., ROCHA, R. M., LOIOLA, M. I. B. Uso e diversidade de plantas medicinais da Caatinga na comunidade rural de Lagoinhas, município de Caicó, Rio Grande do Norte (nordeste do Brasil). **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v.12, p.31-41, 2010.

SILVEIRA, P. F. **Perfil de utilização e monitorização de reações adversas a fitoterápicos do programa farmácia viva em uma unidade básica de saúde de Fortaleza**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, p. 143, 2007.

---

## *Olea europaea L.*

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Oliveira.

### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

#### Fórmula 1 (EMA, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	5 g
Água q.s.p.	150 mL

#### Fórmula 2 (EMA, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	6 a 10 g
Água	q.s.

### CÁPSULA COM DROGA VEGETAL

#### Fórmula 3 (EMA, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	275 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

**Fórmula 1:** preparar por decocção, considerando a proporção indicada na fórmula, utilizando folhas secas e rasuradas. Iniciar a preparação utilizando 150 mL de água. Manter o decocto em fervura até a evaporação de parte do veículo, restando, então, 100 mL ao final da preparação (EMA, 2017).

**Fórmula 2:** preparar por infusão, considerando a proporção indicada na fórmula, utilizando folhas secas íntegras ou rasuradas (EMA, 2017).

**Fórmula 3:** selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação. Utilizar a folha seca e pulverizada (EMA, 2017).